



Resultado Trimestral – 3T22 / 9M22

| GRI 102-52

DESTAQUES

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 415,6 milhões e de R\$ 1.365,5 milhões no 3T22 e 9M22 respectivamente, com retração em relação aos mesmos períodos de 2021 decorrente, principalmente da forte inflação;

Geração de Caixa *Sustaining* positiva de R\$ 156,6 milhões no trimestre e R\$ 23,0 milhões no 9M22, porém sem compensar os investimentos em expansão.

MADEIRA

MADEIRA

736,1 mil m³ vendidos no 3T22 e 2.191,9 mil m³ no 9M22, levemente abaixo do ano anterior;

Aumento no custo dos insumos e frete impactando as margens do período;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 276,1 milhões no trimestre e de R\$ 895,4 milhões no 9M22.

CELULOSE SOLÚVEL

Processo de *ramp up* da fábrica segue dentro do prazo previsto, já entregando DWP com qualidade premium;

Indicadores setoriais, como câmbio e preço das commodities, em níveis promissores para o negócio.

ACABAMENTOS PARA CONTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Receita unitária com alta de 17,7% no 3T22 e de 24,8% no 9M22, com melhora de mix e aumento de preços;

Piora no varejo levando a retração nas vendas, com 5.991 mil peças vendidas no 3T22 e 18.313 mil nos 9M22

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 73,3 milhões no 3T22 e R\$ 258,6 milhões no 9M22.

REVESTIMENTOS

Alta de preços e mix levando a Receita Unitária a +27,2% no 3T22 e +32,6% no 9M22;

Pressão nos custos compensadas pela maior receita, com ganhos relevantes de margem bruta;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 66,3 milhões e R\$ 211,6 milhões nos 9M22.

Referente a 30/09/2022

MARKET CAP | GRI 102-7
R\$ 6.867,3 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO
R\$ 9,35

QUANTIDADE DE AÇÕES
760.962.951

AÇÕES EM TESOURARIA
26.489.405

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Henrique Haddad - VP de Adm, Finanças e RI
Natasha Utescher - Gerente de RI
Alana Santos - Especialista de RI
Carolina Mulet - Analista de RI

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo - SP
11 3179.7045

investidores@dex.co



Transmissão ao Vivo

27 de outubro de 2022
às 16h | GRI 102-50

Acesso através do website:

www.dexcoday.com.br

www.dex.co/ri

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	5.991	7.856	-23,7%	7.464	-19,7%	18.313	22.453	-18,4%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	5.036.576	6.793.645	-25,9%	5.188.084	-2,9%	15.588.280	19.106.709	-18,4%
Volume Expedido Painéis (m²)	736.123	805.799	-8,6%	722.757	1,8%	2.191.854	2.363.289	-7,3%
Receita Líquida Consolidada	2.161.642	2.177.147	-0,7%	2.213.567	-2,3%	6.506.211	5.919.402	9,9%
Lucro Bruto	739.018	751.861	-1,7%	775.744	-4,7%	2.257.708	2.078.785	8,6%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	753.583	751.861	0,2%	781.906	-3,6%	2.278.435	2.051.553	11,1%
Margem Bruta	34,2%	34,5%	-	35,0%	-	34,7%	35,1%	-
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	34,9%	34,5%	-	35,3%	-	35,0%	34,7%	-
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	572.151	592.470	-3,4%	561.809	1,8%	1.734.953	2.142.368	-19,0%
Margem EBITDA CVM 527/12	26,5%	27,2%	-	25,4%	-	26,7%	36,2%	-
Ajustes de eventos não Caixa	(170.044)	(9.851)	1626,2%	(151.178)	12,5%	(392.156)	(100.539)	290,1%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	28.755	(25.764)	-211,6%	5.060	-	33.815	(495.498)	-106,8%
Celulose Solúvel	(15.268)	47.243	-132,3%	30.556	-150,0%	(11.096)	53.867	-120,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	415.594	604.098	-31,2%	446.247	-6,9%	1.365.516	1.600.198	-14,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	19,2%	27,7%	-	20,2%	-	21,0%	27,0%	-
Lucro Líquido	154.148	255.336	-39,6%	169.191	-8,9%	547.054	1.144.635	-52,2%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	162.896	267.547	-39,1%	202.909	-19,7%	564.127	741.184	-23,9%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	7,5%	12,3%	-	9,2%	-	8,7%	12,5%	-
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,41	1,70	-17,1%	1,44	-2,1%	1,41	1,70	-17,1%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	3.828.336	1.705.363	124,5%	3.689.344	3,8%	3.828.336	1.705.363	124,5%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	1,96	0,81	142,0%	1,72	14,0%	1,96	0,81	142,0%
Patrimônio Líquido médio	5.825.039	5.835.343	-0,2%	5.623.571	3,6%	5.825.039	5.471.038	6,5%
ROE ⁽⁸⁾	10,6%	17,5%	-	12,0%	-	0,13	27,9%	-
ROE Recorrente	11,2%	18,3%	-	14,4%	-	0,13	18,1%	-
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,2100	0,3724	-43,6%	0,2306	-8,9%	0,7417	1,6645	-55,4%
Cotação de Fechamento (R\$)	9,35	16,97	-44,9%	9,87	-5,3%	9,35	16,97	-44,9%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,04	8,77	-8,3%	7,82	2,8%	8,04	8,77	-8,3%
Ações em tesouraria (ações)	26.489.405	5.906.452	348,5%	26.489.405	0,0%	26.489.405	5.906.452	348,5%
Valor de Mercado (R\$1.000)	6.867.328	11.639.350	-41,0%	7.249.254	-5,3%	6.867.328	11.639.350	-41,0%

(1) Custo do Produto Vendido: 3T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; Despesa com Vendas: 3T22: Reestruturação Deca (+) R\$742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil.

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



CENÁRIO E MERCADO GRI 203-1

O terceiro trimestre do ano se mostrou desafiador para a Companhia. Ainda sem visibilidade dos impactos advindos dos auxílios governamentais que impactariam diretamente de forma positiva a renda dos brasileiros, os índices de endividamento da população seguiram em alta, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Fator este que, aliado a queda na busca por financiamento imobiliário, vem ocasionando grandes instabilidades no setor de reformas e, consequentemente, na demanda por produtos da Dexco. Apesar deste cenário, a perspectiva segue favorável no tocante aos lançamentos imobiliários, que se mantém em patamares positivos. Já os custos da Companhia seguiram pressionados no trimestre, em especial fretes e químicos. Além disso, os benefícios decorrentes das quedas no preço de insumos dolarizados, como cobre e ureia, foram em parte ofuscados pela variação cambial do período.

Em meio a este cenário, a Companhia foi surpreendida negativamente pela ausência da sazonalidade típica em um terceiro trimestre e, assim como o mercado, sofreu retração nas vendas de seus produtos, em especial naqueles relacionados a Acabamentos para Construção Civil. Isto, somado aos altos patamares de custos dos principais insumos, levou ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 415,6 milhões no 3T22, retração de 31,2% quando comparado com o 3T21. Apesar do resultado aquém do esperado, a Dexco encerrou os nove meses do ano com o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.365,5 milhões, o que demonstra, mais uma vez, o novo patamar de suas operações.

No trimestre, o principal destaque foi a resiliência nas vendas de painéis de madeira que, apesar da ausência da sazonalidade, se mantiveram em níveis altos e levaram a ganhos de *market share*. No trimestre, as vendas de painéis apresentaram queda de 8,6% em relação ao 3T21, enquanto no ano esta queda foi de 7,3%. Já o setor de painéis de madeira encerrou o trimestre com queda de vendas na casa de 9,0% em relação ao 3T21, refletindo a queda de 11,5% no mercado doméstico e alta de 13,0% nas exportações, já nos 9M22 esta queda foi de 10,0% quando analisada a mesma comparação, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ). Contudo, a pressão inflacionária, em especial relacionada aos insumos dolarizados e fretes, seguiu impactando diretamente os resultados e levando a retração de 28,0% do EBITDA Ajustado e Recorrente quando comparado com o 3T21. Nos nove meses do ano, essa retração foi de 18,0%, queda está também inferior ao mercado, demonstrando o diferencial no posicionamento da Companhia.

A nova operação de Celulose Solúvel, a LD Celulose, por sua vez, vem superando as estimativas relacionadas a produtividade e qualidade da celulose produzida, o que já viabilizou a venda de produtos para Europa e China. Com isso, mesmo em meio aos altos custos, comuns para o início de operação, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA positivo em USD 22,7 milhões, enquanto nos nove meses do ano o EBITDA foi de USD 12 milhões.

Os resultados da Divisão Deca foram os mais impactados no trimestre. A bem-implementada estratégia de *pricing* não foi suficiente para compensar a forte queda nas vendas no varejo, o que levou a Divisão a encerrar o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 73,3 milhões, acumulando R\$ 258,5 milhões no acumulado do ano. O mercado de materiais de construção, assim como a Deca, sofreu retração no trimestre com queda de 4,7% e 7,3% do seu faturamento bruto deflacionado no terceiro trimestre e nos últimos 9 meses, respectivamente, conforme dados da Associação Brasileira de Materiais de Construção (ABRAMAT).

O mercado de Revestimentos também foi impactado negativamente com a queda de vendas no varejo no trimestre, com retração de 17,3% nos volumes vendidos, enquanto nos nove meses do ano esta queda foi de 14,1% na comparação com o mesmo período de 2021. O nível de exposição da Companhia no canal varejo fez com que sua queda superasse a notada na indústria, encerrando o trimestre com retração de 25,9% no 3T22 e 18,4% nos 9M22, na mesma comparação, conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos (ANFACER). Diante disto, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 66,3 milhões no trimestre, totalizando no ano R\$ 211,6 milhões.

Destaca-se que, mesmo em meio grande volatilidade do mercado, a Dexco tem conseguido comprovar sua resiliência na implementação e manutenção de preço, além de sua efetiva estratégia de posicionamento de produtos.

Destaques Financeiros Consolidados GRI 103-2 e 103-3

EXCLUSÃO O ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS

Em decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14/05/2021 foi esclarecido que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado na nota fiscal. A Companhia e suas controladas reconheceram em 2021, o crédito acumulado de R\$ 614,7 milhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$ 8,9 milhões no 4T21, além disto, no segundo trimestre de 2021 houve a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R\$ 141,7 milhões antes dos efeitos fiscais.

Este impacto foi distribuído no ano entre as linhas de Custo Caixa do Produto Vendido no valor de R\$ 27,2 milhões, Outros Resultados Operacionais no valor de R\$ 496,6 milhões e no Resultado Financeiro no valor de R\$ 221,6 milhões. Este resultado foi considerado como não recorrente no ano de 2021, razão pela qual a Companhia está divulgando o resultado Proforma nas linhas impactadas.

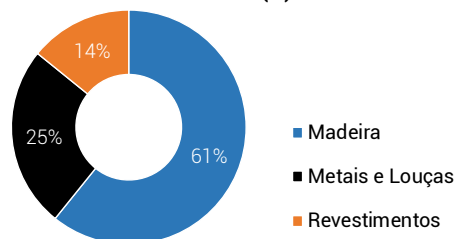
Até a emissão destas demonstrações intermediárias, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda, que abrange o período de 2001 a 2015.

RECEITA LÍQUIDA

A Dexco encerrou o terceiro trimestre do ano com aumento na Receita Unitária de todas as Divisões, reforçando a estratégia de posicionamento de seus produtos no mercado. Esta melhora compensou a queda no volume de vendas e levou a Receita Líquida ao total de R\$ 2.161,6 milhões, patamares similares ao 3T21. No acumulado do ano, a Receita Líquida foi de R\$ 6.506,2 milhões, aumento de 9,9% em relação ao mesmo período de 2021, explicado pelo aumento das exportações, além da melhora na Receita Unitária previamente citada.

No trimestre, a Dexco voltou a aumentar o direcionamento de seus produtos para o mercado externo, se comparado com o segundo trimestre de 2022, apesar de aquém do realizado no mesmo período de 2021, devido aos custos com frete ainda estarem acima do esperado pela Companhia. Quando comparado com o 3T21, a Receita Líquida advinda das vendas no mercado externo e Colômbia foi 6,0% superior, enquanto nos 9M22 este crescimento foi de 21,7%. Cumpre destacar que no acumulado do ano o volume vendido no mercado externo foi em linha com o realizado no mesmo período de 2021, tendo beneficiado a Companhia com ganhos de rentabilidade atribuídos a maior base de preços e a valorização do dólar frente ao real.

Receita Líquida por área de atuação
3T22 (%)



R\$ '000 - Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
Receita Líquida	2.161.642	2.177.147	-0,7%	2.213.567	-2,3%	6.506.211	5.919.402	9,9%
Mercado Interno	1.758.886	1.797.317	-2,1%	1.790.261	-1,8%	5.209.048	4.853.733	7,3%
Mercado Externo	402.756	379.830	6,0%	423.306	-4,9%	1.297.163	1.065.669	21,7%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico e dos benefícios apurados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, encerrou o terceiro trimestre do ano em R\$ 1.398,2 milhões, alta de 10,3% em relação ao mesmo período de 2021. Mesmo em linha com a inflação do período, esta alta deu-se principalmente pela pressão de custos de seus principais insumos e menor diluição do custo fixo decorrente do menor volume vendido. Nos primeiros nove meses do ano, o Custo Caixa Pró-forma foi 17,2% acima do 9M21.

Cumpre destacar que desde o último trimestre a Companhia está focada em reduzir custos e despesas, visando compensar os efeitos da inflação do setor em seus resultados, o que pode ser notado na estabilização dos custos na comparação com o trimestre anterior.

O Lucro Bruto Pró-forma no trimestre foi de R\$ 753,6 milhões, em linha com o 3T21, enquanto a margem bruta foi de 34,9%, levemente acima da realizada no 3T21. Já nos 9M22, o Lucro Bruto Pró-Forma cresceu em 11,1% sobre o 9M21, com Margem Bruta de 35,0%.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
CPV caixa	(1.412.773)	(1.267.793)	11,4%	(1.392.758)	1,4%	(4.089.107)	(3.445.017)	18,7%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	14.565	-	N/A	6.162	136,4%	20.727	(27.232)	-176,1%
CPV caixa Pro Forma	(1.398.208)	(1.267.793)	10,3%	(1.386.596)	0,8%	(4.068.380)	(3.472.249)	17,2%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	176.582	7.778	2170,3%	155.617	13,5%	403.291	93.232	332,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(38.615)	(29.750)	29,8%	(39.740)	-2,8%	(116.402)	(89.464)	30,1%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(147.818)	(135.521)	9,1%	(160.942)	-8,2%	(446.285)	(399.368)	11,7%
Lucro Bruto	739.018	751.861	-1,7%	775.744	-4,7%	2.257.708	2.078.785	8,6%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	753.583	751.861	0,2%	781.906	-3,6%	2.278.435	2.051.553	11,1%
Margem Bruta	34,2%	34,5%		35,0%		34,7%	35,1%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	34,9%	34,5%		35,3%		35,0%	34,7%	

(1) Eventos não recorrentes: 3T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

DESPESAS COM VENDAS

O aumento no custo de frete, interno e externo, somado a retomada dos eventos presenciais e viagens, levaram ao aumento de 10,4% nas Despesas com Vendas Pró-Forma do trimestre, em relação ao 3T21. Em relação ao segundo trimestre de 2022, estas despesas reduziram em 15,1%, demonstrando uma desaceleração dos gastos dado o foco na otimização de dispêndios que está sendo realizado pela Dexco. No 9M22, as Despesas com Vendas Pró-Forma cresceram 28,7% em relação ao mesmo período de 2021, devido principalmente aos gastos com a CasaCor e Feira Revestir realizados no começo do ano, além de ações pontuais de promoção e propaganda, em especial das Divisões Deca e Revestimentos.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
Despesas com Vendas	(267.859)	(241.413)	11,0%	(313.986)	-14,7%	(864.682)	(675.001)	28,1%
% da Receita Líquida	12,4%	11,1%		14,2%		13,3%	11,4%	
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	1.443	-	N/A	227	N/A	1.670	4.390	N/A
Despesas com Vendas Pro Forma	(266.416)	(241.413)	10,4%	(313.759)	-15,1%	(863.012)	(670.611)	28,7%
% da Receita Líquida Pro Forma	12,3%	11,1%		14,2%		13,3%	11,3%	

(1) Eventos não recorrentes: 3T22: Reestruturação Deca (+) R\$742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma encerraram o terceiro trimestre em R\$ 81,8 milhões, 29,5% acima do 3T21, enquanto no 9M22 este valor foi de R\$ 233,1 milhões, 30,8% maior que o 9M21. Os reajustes salariais e o foco da Companhia em digitalização e automação de processos foram os principais responsáveis por este aumento. Além disso, o aumento das despesas com viagens, as quais não ocorreram em 2021, tampouco no 1T22, também foi relevante para o crescimento desta despesa.

Vale lembrar que no 4T21 ocorreu um aumento na base salarial dos colaboradores, decorrente dos dissídios de aproximadamente 10,0%, e isso deverá impactar as Despesas Gerais e Administrativas ao longo de 2022, quando comparado com o ano anterior.

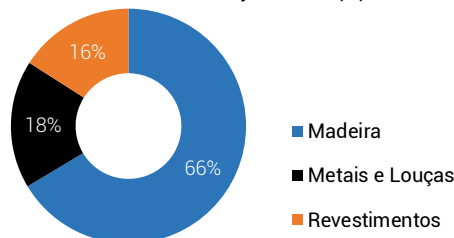
R\$'000 - Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
Despesas Gerais e Administrativas	(81.763)	(76.497)	6,9%	(77.544)	5,4%	(233.079)	(200.366)	16,3%
% da Receita Líquida	3,8%	3,5%		3,5%		3,6%	3,4%	
Eventos não recorrentes	-	13.366	N/A	-	N/A	-	22.141	N/A
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	(81.763)	(63.131)	29,5%	(77.544)	5,4%	(233.079)	(178.225)	30,8%
% da Receita Líquida Pro Forma	3,8%	2,9%		3,5%		3,6%	3,0%	

(1) Eventos não recorrentes: 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 12.919 mil, Celulose Solúvel (+) R\$ 447 mil

EBITDA

Mesmo apresentando evolução consistente na Receita Líquida, esta não foi suficiente para compensar o aumento dos custos decorrente da pressão de insumos e menor volume vendido, o que levou o EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral ao total de R\$ 415,6 milhões, 31,2% abaixo do terceiro trimestre de 2021. É importante lembrar que o ano de 2021 foi bastante favorável para os resultados da Companhia, dado o cenário de valorização do lar observado durante o período pandêmico, que acabou por favorecer o setor. Ainda, em 2022 notou-se um enfraquecimento da economia local e mundial decorrente de diversas razões, dentre as quais está o conflito entre Rússia e Ucrânia. Todavia, mesmo em meio a um mercado mais fraco, a Companhia confirmou mais uma vez a resiliência de suas operações, em especial da Divisão Madeira, como pode ser observado através do EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 1.365,5 milhões apresentado nos primeiros nove meses do ano, superior aos resultados anuais de 2019 e 2020.

EBITDA Ajustado e Recorrente por Área de Atuação 3T22 (%)



A LD Celulose já está operando com resultado positivo, tendo totalizado o EBITDA de USD 22,7 milhões no trimestre e USD 12,0 milhões no acumulado. Este resultado, se somado ao da Dexco, nos 49,0% que possui, levaria o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia a R\$ 477,0 milhões (considerando o câmbio de fechamento do dia 30/09/2022 – R\$ 5,406). Os impactos positivos de R\$ 15,3 milhões no trimestre, advindos da apuração por meio de equivalência patrimonial, ainda não estão refletidos no EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia por se tratar de fase pré-operacional.

No terceiro trimestre, a Companhia suspendeu as operações de uma de suas 4 unidades de revestimentos cerâmicos em continuidade ao processo de otimização e melhora de produtividade do negócio. Esta unidade é composta por 2 linhas de produção, das mais antigas, que serão atualizadas e realocadas. Esta operação levou a gastos extraordinários com demissões e reestruturações, por essa razão no trimestre foi reconhecido o valor de R\$ 31,4 milhões como evento não recorrente da Divisão.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

EBITDA em R\$ '000 Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
Lucro Líquido do Período	154.148	255.336	-39,6%	169.191	-8,9%	547.054	1.144.635	-52,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	57.689	148.651	-61,2%	80.833	-28,6%	214.482	579.608	-63,0%
Resultado Financeiro Líquido	150.560	8.052	1769,8%	94.373	59,5%	354.657	(115.376)	-407,4%
EBIT	362.397	412.039	-12,0%	344.397	5,2%	1.116.193	1.608.867	-30,6%
Depreciação, amortização e exaustão	171.139	150.681	13,6%	177.672	-3,7%	502.358	444.037	13,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	38.615	29.750	29,8%	39.740	-2,8%	116.402	89.464	30,1%
EBITDA de acordo com CVM 527/12	572.151	592.470	-3,4%	561.809	1,8%	1.734.953	2.142.368	-19,0%
Margem EBITDA CVM 527/12	26,5%	27,2%	-	25,4%	-	26,7%	36,2%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(176.582)	(7.778)	2170,3%	(155.617)	13,5%	(403.291)	(93.232)	332,6%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico -Caetex	7.287	-	N/A	4.133	N/A	11.420	-	N/A
Benefício a Empregados	(749)	(2.073)	-63,9%	306	-344,8%	(285)	(7.307)	-96,1%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	28.755	(25.764)	-211,6%	5.060	468,3%	33.815	(495.498)	-106,8%
Celulose Solúvel	(15.268)	47.243	-132,3%	30.556	-150,0%	(11.096)	53.867	-120,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	415.594	604.098	-31,2%	446.247	-6,9%	1.365.516	1.600.198	-14,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	19,2%	27,7%	-	20,2%	-	21,0%	27,0%	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório.

RESULTADO FINANCEIRO

No terceiro trimestre do ano, o Resultado Financeiro Pró-forma foi negativo em R\$ 150,6 milhões. A contínua alta da taxa básica de juros impactou diretamente os encargos financeiros da Companhia, levando a uma despesa adicional de R\$ 56,2 milhões em relação ao 2T22 e de R\$ 111,6 milhões contra o terceiro trimestre de 2021.

Nos nove primeiros meses de 2022, o CDI acumulado foi de 8,91% contra 2,52% do mesmo período de 2021 (aumento de mais de 300%), o que explica a despesa financeira adicional de R\$ 267,3 milhões.

R\$'000	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
Receitas Financeiras	88.361	74.021	19,4%	117.889	-25,0%	267.562	310.867	-13,9%
Despesas Financeiras	(238.921)	(82.073)	191,1%	(212.262)	12,6%	(622.219)	(195.491)	218,3%
Resultado Financeiro Líquido	(150.560)	(8.052)	1769,8%	(94.373)	59,5%	(354.657)	115.376	-407,4%
Eventos Não Recorrentes ⁽¹⁾	-	(30.869)	N/A	-	-	1.502	(201.264)	N/A
Receitas Financeiras Pro Forma	88.361	45.402	94,6%	117.889	-25,0%	267.562	101.486	163,6%
Despesas Financeiras Pro Forma	(238.921)	(84.323)	183,3%	(212.262)	12,6%	(620.717)	(187.374)	231,3%
Resultado Financeiro Líquido Pro Forma	(150.560)	(38.921)	286,8%	(94.373)	59,5%	(353.155)	(85.888)	311,2%

(1) Evento não recorrente: 3T21: Receita: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 27.442 mil, Outros (-) R\$ 1.177 mil; Despesa: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$ 2.250 mil

LUCRO LÍQUIDO

A Dexco encerrou o terceiro trimestre de 2022 com Lucro Líquido Recorrente de R\$ 162,9 milhões, queda de 39,1% versus 3T21, atrelada a queda dos resultados operacionais. Vale destacar o impacto direto do aumento do custo de madeira na Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos, que encerrou o trimestre em R\$ 176,6 milhões, porém este efeito não foi suficiente para compensar a pressão inflacionária. Com isso, o ROE Recorrente encerrou o 3T22 em 11,2%.

Nos 9M22, a queda das vendas somada aos fortes efeitos de custos e despesas operacionais levaram ao Lucro Líquido Recorrente de R\$ 564,1 milhões, queda de 23,9% em relação ao 9M21. Além disso, o ROE Recorrente encerrou em 12,9%, retração de 5,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
Lucro Líquido	154.148	255.336	-39,6%	169.191	-8,9%	547.054	1.144.635	-52,2%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	24.204	(34.880)	-169,4%	3.339	625,0%	28.534	(456.801)	-106,2%
Celulose Solúvel	(15.456)	47.091	-132,8%	30.379	-150,9%	(11.461)	53.350	-121,5%
Lucro Líquido Recorrente	162.896	267.547	-39,1%	202.909	-19,7%	564.127	741.184	-23,9%
ROE	10,6%	17,5%	-	12,0%	-	12,5%	27,9%	-
ROE Recorrente	11,2%	18,3%	-	14,4%	-	12,9%	18,1%	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2022 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 126,6 milhões, mesmo em meio a recomposição dos estoques a patamares considerados saudáveis. Vale destacar ainda que, no trimestre, foram realizados maiores investimentos na base florestal da Companhia, que levaram ao aumento do CAPEX *Sustaining*.

Com o objetivo de reduzir os níveis de estoques, a Companhia desacelerou sua produção, em especial nas Divisões Deca e Revestimentos, como resultado notou-se a geração de R\$ 16,3 milhões em Capital de Giro. Vale destacar índice de Capital de Giro/Receita Líquida encerrou o período em 16,4%, sustentando os baixos patamares. No tocante aos projetos, a Companhia segue focada no investimento no Novo Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, com dispêndio total no 3T22 de R\$ 156,9 milhões.

Nos 9M22, com a manutenção de seu resultado operacional em relação ao mesmo período do 9M21, a Companhia conseguiu compensar os maiores investimentos em CAPEX *Sustaining*, bem como a recomposição dos níveis de estoques, e finalizar o período com Fluxo de Caixa *Sustaining* positivo em R\$ 23,0 milhões. Contudo, este resultado não foi suficiente para arcar com os projetos, e levou a um consumo de R\$ 677,8 milhões no Fluxo de Caixa Livre Total. Vale destacar que a Companhia encerrou o período com um Ciclo de Conversão de Caixa em 48 dias, ainda em patamares baixos.

(R\$ milhões)	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	415,6	604,1	-31,2%	446,4	-6,9%	1.365,7	1.600,2	-14,7%
CAPEX Sustaining	(195,2)	(168,0)	16,2%	(211,4)	-7,7%	(604,5)	(399,3)	51,4%
Fluxo Financeiro	(21,7)	10,4	-309,2%	(82,1)	-73,5%	(95,7)	(35,3)	171,1%
IR/CSLL	(57,4)	(110,1)	-47,9%	(25,3)	126,5%	(107,3)	(246,7)	-56,5%
Δ Capital de Giro	16,3	(111,5)	-114,6%	(218,8)	N/A	(540,5)	(298,0)	81,4%
Outros	(1,1)	(6,2)	-81,4%	7,5	N/A	5,3	(21,1)	-125,3%
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	156,5	218,8	-28,5%	(83,7)	N/A	23,0	599,9	-96,2%
Projetos ⁽¹⁾	(149,1)	(80,4)	85,4%	(287,0)	-48,1%	(700,8)	(179,2)	291,1%
Fluxo de Caixa Livre Total	7,4	138,3	N/A	(370,8)	N/A	(677,8)	420,7	-261,1%
Cash Conversion Ratio ⁽²⁾	37,7%	36,2%	-	-18,8%	-	1,7%	37,5%	-

(1) Projetos: 9M22: Celulose Solúvel (-) R\$ 247 mil; Projetos de Crescimento (+) R\$ 340,4 milhões; CVC (+) R\$ 9,2 milhões; Castelatto (+)103,6 milhões; Negociação de Terras (+) R\$ 1,1 milhões; (2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente

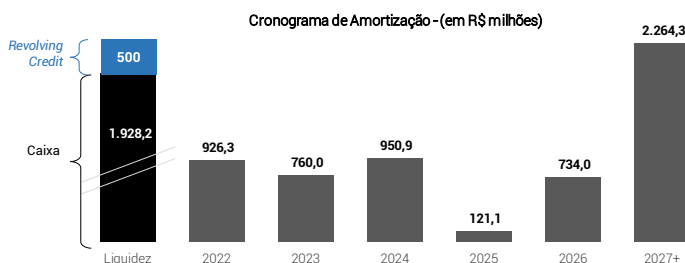
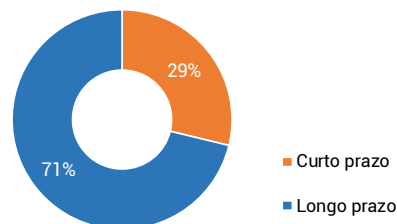
ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o terceiro trimestre do ano com o endividamento consolidado de R\$ 5.756,6 milhões e Dívida Líquida de R\$ 3.828,3 milhões.

Em relação ao 2T22, houve um aumento nominal de R\$ 138,9 milhões do Endividamento Líquido, explicado pelo acréscimo da despesa com juros do trimestre. Somado a este efeito, a leve retração dos resultados dos últimos doze meses contribuiu para o aumento marginal da alavancagem, que encerrou o período em 1,96x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, ainda em patamares baixos.

Nesse trimestre a Companhia renovou sua linha de crédito rotativo ("Revolving Credit Facility") junto ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 500 milhões, com disponibilidade para saque de até 12 meses, reforçando sua forte posição de caixa e liquidez financeira. O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 112% do CDI, um aumento de 3,0 p.p. sobre o 2T22, com prazo médio de vencimento 4,0 anos.

Endividamento Bruto - 3T22 (%)



R\$ '000	30/09/2022	30/09/2021	Var R\$	30/06/2022	Var R\$	31/12/2021	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.568.394	537.220	1.031.174	1.506.163	62.231	849.252	719.142
Endividamento Longo Prazo	4.037.633	2.574.167	1.463.466	4.029.456	8.177	3.020.396	1.017.237
Instrumentos Financeiros	150.540	-	150.540	115.243	35.297	150.540	150.540
Endividamento Total	5.756.567	3.111.387	2.645.180	5.650.862	105.705	3.869.648	1.886.919
Disponibilidades	1.928.231	1.406.024	522.207	1.961.518	(33.287)	1.421.302	506.929
Endividamento Líquido	3.828.336	1.705.363	2.122.973	3.689.344	138.992	2.448.346	1.379.990
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	1,96	0,81		1,72		1,12	
Endividamento Líquido / PL (em %)	64,8%	28,4%		64,3%		42,7%	

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A Dexco encerrou o terceiro trimestre do ano com o investimento total de R\$ 195,2 milhões em suas operações, sendo R\$ 74,7 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal, somado à R\$ 120,3 milhões direcionados para manutenção, modernização fabril e digitalização. A Dexco também confirma o foco em seu Novo Ciclo de Investimentos, que levou ao investimento de R\$ 156,9 milhões, sendo R\$ 24,7 milhões direcionados à Divisão Madeira dos projetos de desgargalamento, a melhoria do mix (novas linhas de revestimento de painéis) e a expansão de base florestal no Nordeste, R\$ 45,8 milhões investidos na Deca e R\$ 86,3 milhões na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (RS).

O CAPEX Sustaining nos 9M22 foi de R\$ 634,4 milhões, enquanto nos projetos de expansão, além dos investimentos de R\$ 339,2 milhões referentes ao Novo Ciclo de Investimentos, foram investidos 103,6 milhões para aquisição da Castelatto, R\$ 10,7 milhões relativos a contingências da aquisição da Cecrisa/Portinari e R\$ 9,2 milhões no DX Ventures.

Por fim, a Dexco aportou R\$ 247,4 milhões na LD Celulose no acumulado do ano, em continuidade ao plano de investimento programado.

Operações GRI 102-45

MADEIRA

Painéis de Madeira

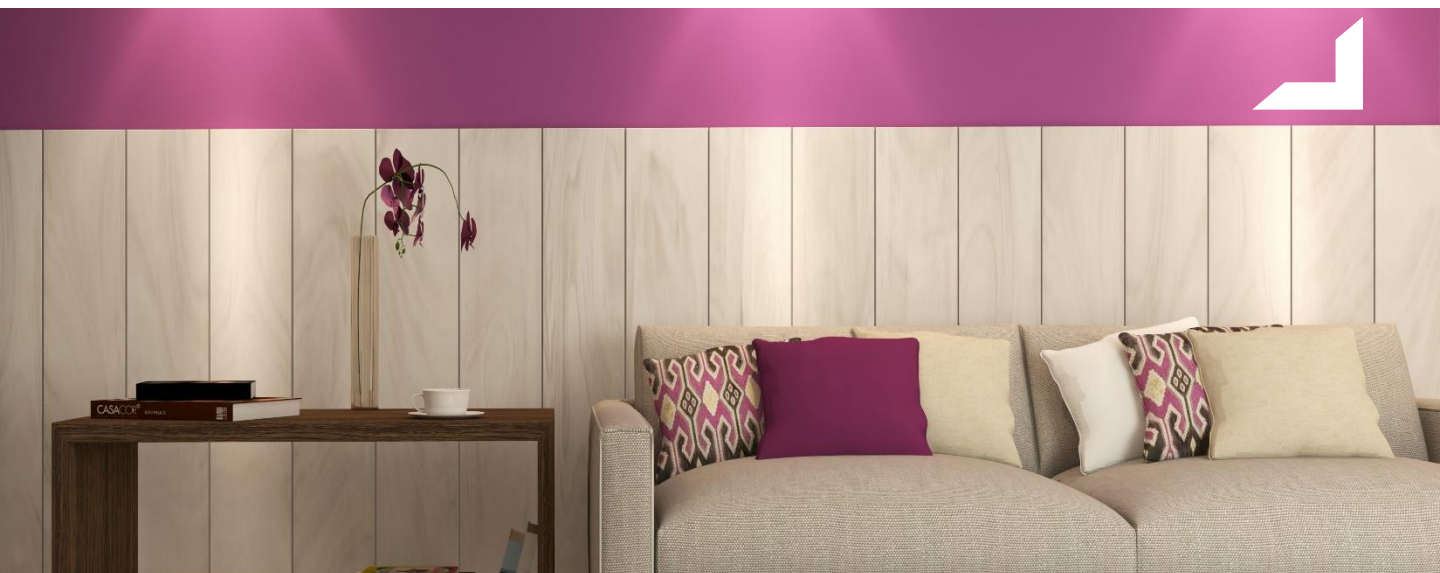
duratex durafloor

DESTAQUES	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	390.510	443.897	-12,0%	405.948	-3,8%	1.162.519	1.349.053	-13,8%
REVESTIDOS	345.613	361.902	-4,5%	316.809	9,1%	1.029.335	1.014.236	1,5%
TOTAL	736.123	805.799	-8,6%	722.757	1,8%	2.191.854	2.363.289	-7,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.313.952	1.249.108	5,2%	1.285.907	2,2%	3.949.320	3.460.266	14,1%
MERCADO INTERNO	961.637	930.798	3,3%	922.667	4,2%	2.815.700	2.563.830	9,8%
MERCADO EXTERNO	352.315	318.310	10,7%	363.240	-3,0%	1.133.620	896.436	26,5%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.785,0	1.550,1	15,1%	1.779,2	0,3%	1.801,8	1.464,2	23,1%
Receita Líquida Unitária - Pro Forma	1.785,0	1.550,1	15,1%	1.779,2	0,3%	1.801,8	1.464,2	23,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.165,1)	(881,2)	32,2%	(1.124,9)	3,6%	(1.126,8)	(811,6)	38,8%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido) Pro Forma ⁽¹⁾	(1.165,1)	(881,2)	32,2%	(1.124,9)	3,6%	(1.126,8)	(811,1)	37,9%
Lucro Bruto	482.282	416.930	15,7%	464.103	3,9%	1.427.441	1.250.894	14,1%
Lucro Bruto -Pro Forma ⁽¹⁾	482.282	416.930	15,7%	464.103	3,9%	1.427.441	1.237.930	15,3%
Margem Bruta	36,7%	33,4%		36,1%		36,1%	36,2%	
Margem Bruta -Pro Forma ⁽¹⁾	36,7%	33,4%		36,1%		36,1%	35,8%	
Despesa com Vendas	(146.120)	(125.940)	16,0%	(181.193)	-19,4%	(505.131)	(363.563)	38,9%
Despesas com Vendas -Pro Forma ⁽¹⁾	(146.120)	(125.940)	16,0%	(181.193)	-19,4%	(505.131)	(363.563)	38,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(31.797)	(32.567)	-2,4%	(27.944)	13,8%	(88.662)	(83.961)	5,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma	(31.797)	(25.509)	24,7%	(27.944)	13,8%	(88.662)	(73.334)	20,9%
Lucro Operacional antes do Financeiro	292.256	287.293	1,7%	239.374	22,1%	811.956	1.071.849	-24,2%
Depreciação, amortização e exaustão	121.309	109.583	10,7%	134.096	-9,5%	366.725	322.960	13,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	38.615	29.750	29,8%	39.740	-2,8%	116.402	89.464	30,1%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	452.180	426.626	6,0%	413.210	9,4%	1.295.083	1.484.273	-12,7%
Margem EBITDA CVM 527/12	34,4%	34,2%	0,0%	32,1%	0,0%	32,8%	42,9%	0,0%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(176.582)	(7.778)	2170,3%	(155.617)	13,5%	(403.291)	(93.232)	332,6%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico -Caetex	7.287			4.133	76,3%	11.420		
Benefícios a Empregados e outros	(1.055)	(1.580)	-33,2%	(706)	49,4%	(1.312)	(1.989)	-34,0%
Evento Extraordinário ⁽³⁾	(5.775)	(33.743)	-82,9%	(754)	0,0%	(6.529)	(296.864)	-97,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente	276.055	383.525	-28,0%	260.266	6,1%	895.371	1.092.188	-18,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	21,0%	30,7%		20,2%		22,7%	31,6%	

(1) Despesas Gerais e Administrativas: 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.058 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

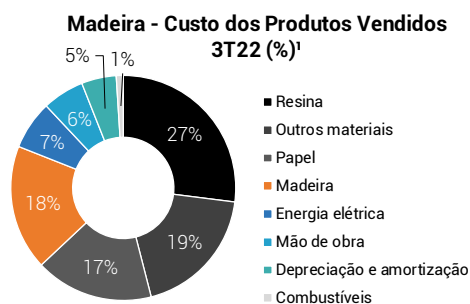
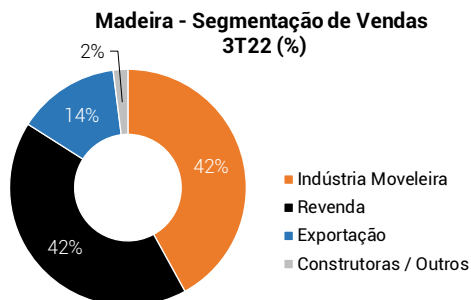
(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



A resiliência demonstrada na Divisão Madeira foi o grande destaque do trimestre, mesmo com queda de 8,6% e 7,3% no 3T22 e 9M22 respectivamente, quando comparado com os mesmos períodos 2021, ano este que apresentou o recorde da Divisão até então. Apesar da retração, a Divisão aumentou seu *market share* e manteve seu posicionamento no mercado externo no 3T22. O mercado de painéis de madeira apresentou queda de 9,2% nos volumes vendidos em relação ao 3T21, sendo que o mercado interno retraiu 11,5% e as exportações cresceram em 13,0%, conforme dados divulgados pelo IBÁ. No acumulado do ano, segundo a IBÁ, a queda nas vendas foi de 9,6% em relação ao mesmo período de 2021, com retração de 14,7% nas vendas no mercado interno e avanço de 27,9% nas exportações.

A Divisão Madeira encerrou o trimestre com 736,1 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 20,0% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo. Este resultado, apesar de inferior ao que a Companhia apresentou no mesmo trimestre de 2021, superou o resultado do trimestre imediatamente anterior, diante de uma leve retomada do canal varejo (Revenda) e manutenção das vendas para a Indústria. Em relação as exportações, as reduções notadas nos custos de frete marítimo, apesar de ainda altos, levaram a um aumento no volume exportado em relação ao trimestre imediatamente anterior, mas ainda inferior ao notado no mesmo período de 2021. Nos nove meses, o volume vendido foi de 2.191,9 mil m³, com as exportações em patamares próximos ao mesmo período de 2021.

Os altos patamares de preços seguem beneficiando a receita unitária da Divisão, que apresentou alta de 15,1% em relação ao mesmo trimestre de 2021, enquanto em relação ao segundo trimestre de 2022 estas mantiveram-se estável. Nos nove meses do ano, a Receita unitária média foi 23,1% acima da realizada em 2021. Com isso, a Dexco encerrou o período com recorde em sua Receita Líquida trimestral e nos 9M22, efeito da bem implementada estratégia comercial e dos aumentos de preços realizados ao longo de 2021, mesmo se considerado a variação cambial do período, que impactou negativamente a política de preços praticada no mercado externo.



A pressão inflacionária sobre os custos dos principais insumos de produção de painéis, em especial das commodities, segue sendo um desafio para a Divisão, mesmo em meio as reduções que já foram notadas nos valores de setembro. Isto, aliado ao aumento do câmbio, levou o Custo Caixa Unitário Pró-forma a alta de 32,2% em relação ao 3T21. Além disso, os aumentos nos custos dos fretes também pressionaram os resultados, levando a alta de 16,0% das Despesas com Vendas na comparação com o 3T21, porém já em níveis menores que no 2T22 (-19,4%). Já as Despesas Gerais e Administrativas, assim como o resultado acumulado,

foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente do dissídio de 2021.

O recorde de Receita Líquida não foi suficiente para compensar a queda nas vendas – que segue em patamares saudáveis – e a inflação de insumos e frete, que resultaram no EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 276,1 milhões, 28,0% abaixo do 3T21, com retração na margem de 9,7 p.p.. Com este resultado, a Divisão Madeira encerrou os 9M22 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 895,4 milhões, 18,0% abaixo do mesmo período de 2021.

Reforçando a estratégia de diferenciação, no ano já foram investidos R\$ 76,3 milhões no projeto de desgargamento fabril, na aquisição de equipamentos para expansão da capacidade de revestimento de painéis e aumento da base florestal no Nordeste.

1 – Operações Colômbia e Brasil.

CELULOSE SOLÚVEL

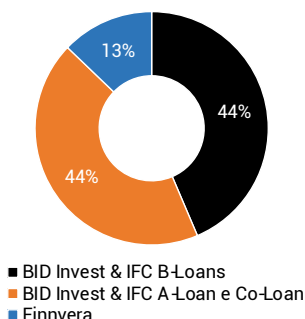


No terceiro trimestre, mesmo em fase pré-operacional, a LD Celulose realizou a venda de 45 mil toneladas de celulose solúvel, que resultou na Receita Líquida de USD 51,9 milhões no período. Como o projeto ainda não está rodando em plena capacidade, os custos da nova unidade ainda se encontram instáveis, o que levou ao EBITDA de USD 22,7 milhões.

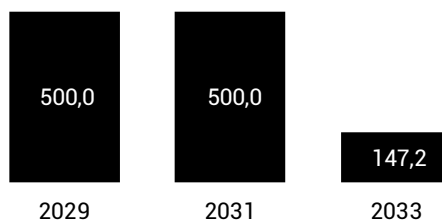
O resultado da LD Celulose no trimestre gerou um impacto positivo de R\$ 15,3 milhões, considerando que este deve ser consolidado via equivalência patrimonial. Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratar de um projeto de investimento, ainda não operante, os resultados foram considerados como evento não recorrente.

Com capacidade de 500 mil toneladas e localizada no Triângulo Mineiro, a LD Celulose é resultado de uma Joint Venture da Dexco (49%) com a austríaca Lenzing AG (51%), para quem serão destinados 100% do volume vendido. O investimento industrial no projeto foi da ordem de USD 1,38 bilhões, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Vale destacar que tanto o orçamento do projeto quanto o cronograma de obras foram executados dentro das estimativas iniciais. Neste investimento, a Companhia realizou o desembolso financeiro de R\$ 623,6 milhões, do qual R\$ 246,3 milhões foram realizados no primeiro semestre de 2022, além do aporte florestal de 43,0 mil hectares, cujo valor equivale a R\$ 487,0 milhões.

**Estrutura de Financiamento
LD Celulose**



**Prazo final da dívida - LD Celulose
(USD milhões)**



ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

deca hydra

DESTAQUES	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	2.151	2.609	-17,5%	2.378	-9,5%	6.243	6.834	-8,6%
ACABAMENTO	3.840	5.248	-26,8%	5.086	-24,5%	12.070	15.620	-22,7%
TOTAL	5.991	7.856	-23,7%	7.464	-19,7%	18.313	22.453	-18,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	541.525	603.329	-10,2%	619.580	-12,6%	1.649.702	1.620.474	1,8%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	541.525	603.329	-10,2%	619.580	-12,6%	1.649.702	1.620.474	1,8%
MERCADO INTERNO	519.777	573.692	-9,4%	593.976	-12,5%	1.577.357	1.531.132	3,0%
MERCADO EXTERNO	21.748	29.637	-26,6%	25.604	-15,1%	72.345	89.342	-19,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	90,4	76,8	17,7%	83,0	8,9%	90,1	72,2	24,8%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(61,2)	(46,4)	31,9%	(55,0)	11,4%	(59,9)	(45,9)	30,4%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(60,7)	(46,4)	30,8%	(55,0)	10,4%	(59,4)	(46,4)	28,0%
Lucro Bruto	152.336	215.066	-29,2%	186.477	-18,3%	485.236	519.763	-6,6%
Lucro Bruto -Pro Forma ⁽¹⁾	155.439	215.066	-27,7%	192.087	-19,1%	493.949	508.766	-2,9%
Margem Bruta	28,1%	35,6%		30,1%		29,4%	32,1%	
Margem Bruta -Pro Forma ⁽¹⁾	28,7%	35,6%		31,0%		29,9%	31,4%	
Despesa com Vendas	(69.983)	(73.647)	-5,0%	(74.370)	-5,9%	(205.633)	(208.095)	-1,2%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(69.241)	(73.647)	-6,0%	(74.143)	-6,6%	(204.664)	(203.705)	0,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(35.044)	(31.962)	9,6%	(33.561)	4,4%	(99.729)	(89.676)	11,2%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma	(35.044)	(28.205)	24,2%	(33.561)	4,4%	(99.729)	(82.215)	21,3%
Lucro Operacional antes do Financeiro	42.992	114.621	-62,5%	78.776	-45,4%	166.767	408.962	-59,2%
Depreciação e amortização	26.794	27.712	-3,3%	27.766	-3,5%	82.311	82.371	-0,1%
EBITDA CVM 527/12 ⁽²⁾	69.786	142.333	-51,0%	106.542	-34,5%	249.078	491.333	-49,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	12,9%	23,6%		17,2%		15,1%	30,3%	
Benefícios a Empregados e outros	328	(633)	-151,8%	1.052	-68,8%	1.067	(3.014)	-135,4%
Evento Extraordinário ⁽³⁾	3.139	(3.370)	-193,1%	5.262	0,0%	8.401	(196.147)	-104,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	73.253	138.330	-47,0%	112.856	-35,1%	258.546	292.172	-11,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	13,5%	22,9%		18,2%		15,7%	18,0%	

(1) Custo do Produto Vendido: 3T22: Reestruturação Deca (+) R\$3.103 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.610 mil.
(2) Despesas com vendas: 3T22: Reestruturação Deca (+) R\$742 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil.
(3) Despesas Gerais e Administrativas: 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 3.757 mil.
(4) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(5) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material



A Divisão Metais e Louças foi fortemente impactada pela piora nas vendas do Varejo, o que levou a uma retração substancial de volumes e, conseqüentemente, de seu faturamento. O setor de materiais de construção também refletiu essa retração, totalizando queda média de 4,7% no faturamento bruto deflacionado no 3T22 e de 7,3% no 9M22 quando comparado com os mesmos períodos de 2021, conforme dados divulgados pela ABRAMAT.

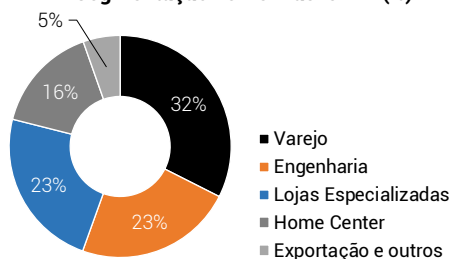
No trimestre, a Divisão Deca vendeu 5.991 mil peças, queda de 23,7% em relação ao 3T21, decorrente primordialmente da redução dos níveis de estoques da cadeia e da queda nas vendas do varejo, conforme mencionado anteriormente. No semestre, a Deca vendeu 18.313 mil peças, retração de 18,4% em relação ao 9M21, impacto justificado pelos motivos ora citados e, adicionalmente, pela queda nas vendas do 1T22, principalmente de chuveiros.

No trimestre, a Deca conseguiu implementar aumentos de preços, em linha com sua estratégia de pricing, com destaque para a melhoria do mix, apesar do aumento das vendas para o canal engenharia, de forma que a receita unitária avançou em 17,7% em relação ao terceiro trimestre de 2021. Nos nove meses do ano, a Receita Unitária aumentou em 24,8% em relação ao mesmo período de 2021. Contudo, a melhora nos preços e mix, não foi suficiente para compensar a queda nos volumes vendidos, levando a Receita Líquida Recorrente a R\$ 541,5 milhões, 10,2% abaixo do 3T21. Nos 9M22, a Receita Líquida ficou 1,8% acima do realizado nos primeiros nove meses de 1S21, demonstrando o diferencial de posicionamento da marca nos mais diversos cenários.

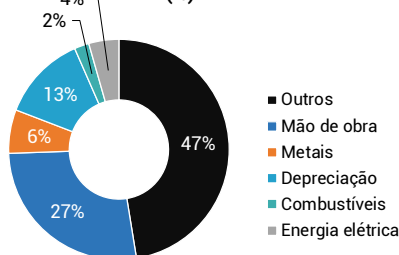
A queda na utilização das fábricas, aliada ao aumento da inflação nos insumos, ocasionou uma menor diluição dos custos fixos, o que, conseqüentemente, levou a um aumento nos custos unitários da Divisão, tanto na comparação trimestral quanto no acumulado no ano. Contudo, mesmo com os aumentos, o Custo Caixa de

Produção manteve-se estável em relação ao 3T22. Já nos nove meses do ano, este custo aumentou apenas 4,4% em comparação ao 9M21, abaixo da inflação do período, atenuado por ganhos em eficiência fabril. A retração das vendas acabou por beneficiar os gastos com Despesas de Vendas, que apresentaram queda de 6,0% no trimestre e, mesmo com a retomada dos eventos presenciais, mantiveram-se estáveis no acumulado do ano. Já as Despesas Gerais e Administrativas, assim com as demais Divisões, sofreram os impactos dos reajustes na base salarial decorrente do dissídio implementado no final de 2021 e dos maiores gastos com digitalização e automação de processos, o que justifica o aumento de 24,2% na comparação com o 3T21 e de 21,3% na comparação entre os 9M22 e 9M21.

Metais e Louças - Segmentação de Vendas 3T22 (%)



Metais e Louças - Custo dos Produtos Vendidos 3T22 (%)



A retração no volume de vendas foi o principal fator para a piora de 47,0% do EBITDA Ajustado e Recorrente no trimestre, o qual totalizou R\$ 73,3 milhões, com margem de 13,5%. Este resultado levou também a queda de 11,5% nos primeiros nove meses do ano em relação ao mesmo período de 2021.

No 9M22 foram desembolsados R\$ 93,7 milhões para a continuidade dos Projetos de Crescimento orgânico previamente anunciados, como para a expansão de capacidade e melhoria de mix das suas linhas de metais.

REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
EXPEDIÇÃO (em 'm²)								
ACABAMENTO	5.036.576	6.793.645	-25,9%	5.188.084	-2,9%	15.588.280	19.106.709	-18,4%
TOTAL	5.036.576	6.793.645	-25,9%	5.188.084	-2,9%	15.588.280	19.106.709	-18,4%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	306.165	324.710	-5,7%	308.080	-0,6%	907.189	838.662	8,2%
MERCADO INTERNO	277.472	292.827	-5,2%	273.618	1,4%	815.991	758.771	7,5%
MERCADO EXTERNO	28.693	31.883	-10,0%	34.462	-16,7%	91.198	79.891	14,2%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	60,8	47,8	27,2%	59,4	2,4%	58,2	43,9	32,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(37,4)	(28,4)	31,6%	(32,6)	14,5%	(33,5)	(25,9)	29,2%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(35,1)	(28,4)	23,6%	(32,6)	7,5%	(32,8)	(26,1)	25,4%
Lucro Bruto	104.400	119.865	-12,9%	125.164	-16,6%	345.031	308.128	12,0%
Lucro Bruto -Pro Forma ⁽¹⁾	115.862	119.865	-3,3%	125.716	-7,8%	357.045	304.857	17,1%
Margem Bruta	34,1%	36,9%	-	40,6%	-	38,0%	36,7%	-
Margem Bruta -Pro Forma ⁽¹⁾	37,8%	36,9%	-	40,8%	-	39,4%	36,4%	-
Despesa com Vendas	(51.756)	(41.826)	23,7%	(58.423)	-11,4%	(153.918)	(103.343)	48,9%
Despesa com Vendas -Pro Forma ⁽²⁾	(51.055)	(41.826)	22,1%	(58.423)	-12,6%	(153.217)	(103.343)	48,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(14.368)	(11.521)	24,7%	(15.518)	-7,4%	(43.127)	(25.207)	71,1%
Despesas Gerais e Administrativas -Pro Forma ⁽²⁾	(14.368)	(9.417)	52,6%	(15.518)	-7,4%	(43.127)	(22.676)	90,2%
Lucro Operacional antes do Financeiro	11.881	57.368	-79,3%	56.803	-79,1%	126.374	181.923	-30,5%
Depreciação e amortização	23.036	13.386	72,1%	15.810	45,7%	53.322	38.706	37,8%
EBITDA CVM 527/12 ⁽³⁾	34.917	70.754	-50,7%	72.613	-51,9%	179.696	220.629	-18,6%
Margem EBITDA CVM 527/12	11,4%	21,8%	-	23,6%	-	19,8%	26,3%	-
Benefícios a Empregados e outros	(22)	140	-115,7%	(40)	-45,0%	(40)	(2.304)	-98,3%
Evento Extraordinário ⁽⁴⁾	31.391	11.349	0,0%	552	0,0%	31.943	(2.487)	0,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	66.286	82.243	-19,4%	73.125	-9,4%	211.599	215.838	-2,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	21,7%	25,3%	-	23,7%	-	23,3%	25,7%	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: 3T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$11.462 mil; 2T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil;

(2) Despesas Gerais e Administrativas: 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 2.104 mil;

(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



O mercado de Revestimentos Cerâmicos finalizou o terceiro trimestre de 2022 com queda de 17,3% no volume vendido em relação ao terceiro trimestre de 2021, enquanto a utilização de capacidade instalada do setor foi de 80,0%, conforme dados da ANFACER. No ano, a queda do setor foi de 14,1%. A Divisão de Revestimentos da Dexco apresentou desempenho inferior ao mercado, com sua operação rodando a 72,0% de utilização trimestre, devido principalmente ao fechamento de uma de suas linhas para *retrofit*.

O volume de vendas no 3T22 foi de 5.036,6 mil m² vendidos, 25,9% abaixo do mesmo período de 2021, resultado este impactado pela maior exposição da Divisão no varejo, canal que mais sofreu com vendas ao longo do trimestre, além da forte base de comparação, dado que 2021 teve resultados recordes para a Companhia. Ainda, no trimestre a Companhia tomou uma postura protagonista no aumento de preços, o que gerou impactos pontuais na venda de seus produtos. Estes fatores foram os principais responsável pela retração de 18,4% das vendas no ano quando comparado com o 9M21.

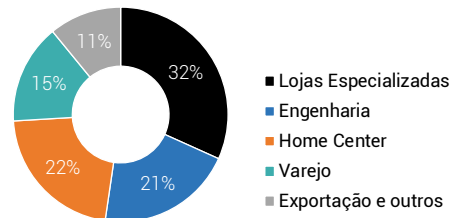
No geral, a Divisão foi bem-sucedida na implementação de aumentos de preço e aprimoramento do mix de produtos vendidos, aumentando a sua exposição no mercado de grandes formatos com a marca Portinari, por exemplo. Estes fatores levaram a Receita Líquida Unitária em 27,2% quando comparado com o 3T21 e 2,4% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. No acumulado do ano, a Receita Líquida Unitária aumentou em 32,6% sobre o mesmo período de 2021. Apesar dos aumentos de preço e melhoria do mix, a queda dos volumes levou também a uma retração da Receita Líquida Pró-Forma em 5,7% no 3T22 em relação ao 3T21. Já nos 9M22, a Receita Líquida foi 8,2% acima do 9M21, totalizando R\$ 907,2 milhões, maior patamar já alcançado pela Divisão para nove meses.

Em relação aos custos e despesas, os aumentos do custo de gás natural seguem impactando o Custo Caixa Unitário Pró-Forma, que apresentou alta de em 23,6% no trimestre e 25,4% nos 9M22, porém inferior a melhora na Receita Líquida Unitária, preservando assim os patamares de Margem Bruta da Divisão. As Despesas com Vendas apresentaram alta de 22,1% na comparação trimestral e 48,3% nos 9M22, devido a retomada dos eventos presenciais, maiores gastos com viagens e maior dispêndio com marketing. As Despesas Gerais e Administrativas foram R\$ 14,4 milhões, decorrentes do maior rateio das despesas corporativas, em especial às relacionadas ao processo de digitalização, com a implementação do sistema de gestão, e do aumento da base salarial dos colaboradores conforme citado nas outras Divisões.

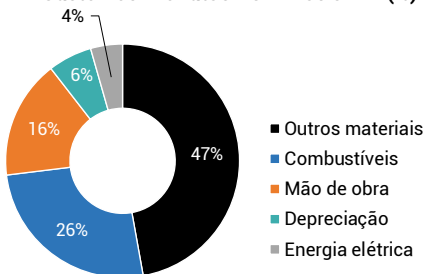
Com a forte queda nos volumes vendidos, a melhora nos patamares de preços não foi suficiente para compensar a queda no EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão, que encerrou o trimestre a R\$ 66,3 milhões, 19,4% abaixo do 3T21. Nos nove meses do ano, a evolução da Receita Líquida compensou parcialmente a queda nas vendas e piora nos custos e despesas, levando o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão a R\$ 211,6 milhões, mesmo patamar de 2021, enquanto a margem foi de 23,3% no período.

Nos 9M22, foram investidos R\$ 169,2 milhões em seu Novo Projeto de Crescimento orgânico, com o qual pretende aumentar em 35,0% sua capacidade de produção de formatos gigantes, além do investimento na modernização de suas linhas atuais e em uma nova fábrica.

Revestimentos¹ - Segmentação de Vendas 3T22 (%)



Revestimentos¹ - Custo dos Produtos Vendidos 3T22 (%)



¹ – Marcas Ceusa e Portinari.

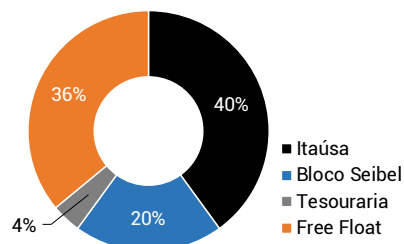
MERCADO DE CAPITALIS | GRI 102-5

No terceiro trimestre de 2022, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 6.867,3 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 9,35 em 30/09/2022.

O Ibovespa encerrou o período com valorização de 11,7%, enquanto o preço final das ações da Dexco apresentou queda de 5,3%, impactada pela deterioração do cenário macroeconômico do período.

No trimestre, foram realizados 727.893 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 34,8 milhões.

Estrutura Acionária



Anexos

Demonstrativos Financeiros - Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	30/09/2022	AV%	30/06/2022	AV%	31/12/2021	AV%
CIRCULANTE	5.586.608	36,0%	5.825.703	37,8%	4.661.437	34,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.928.231	12,4%	1.961.518	12,7%	1.421.302	10,6%
Titulos e valores mobiliários	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
Contas a Receber de Clientes	1.474.665	9,5%	1.598.858	10,4%	1.407.630	10,5%
Contas a Receber de Partes Relacionadas	43.022	0,3%	41.333	0,3%	22.535	0,2%
Estoques	1.758.904	11,3%	1.802.905	11,7%	1.433.223	10,7%
Outros Valores a Receber	49.156	0,3%	80.559	0,5%	73.308	0,5%
Outros valores a Receber Partes Relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
Impostos e Contribuições a Recuperar	231.749	1,5%	227.728	1,5%	200.172	1,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.782	0,0%	12.818	0,1%	14.293	0,1%
Demais ativos	38.739	0,2%	41.596	0,3%	30.516	0,2%
Ativo Não Circulante Disponível p/ Venda	58.360	0,4%	58.388	0,4%	58.458	0,4%
NÃO CIRCULANTE	9.920.854	64,0%	9.569.416	62,2%	8.758.894	65,3%
Depósitos Vinculados	112.324	0,7%	106.486	0,7%	86.586	0,6%
Valores a Receber	107.164	0,7%	98.056	0,6%	109.151	0,8%
Créditos com Plano de Previdência	100.520	0,6%	99.164	0,6%	98.029	0,7%
Impostos e Contribuições a Recuperar	644.617	4,2%	710.115	4,6%	801.194	6,0%
I.Renda e C.Social Diferidos	312.329	2,0%	285.366	1,9%	294.868	2,2%
Titulos e Valores Mobiliários	48.684	0,3%	48.159	0,3%	39.947	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.523	0,1%	35.288	0,2%	0	0,0%
Investimentos em Controladas e Coligada	1.636.590	10,6%	1.553.526	10,1%	1.311.129	9,8%
Outros Investimentos	2.588	0,0%	2.588	0,0%	3.518	0,0%
Imobilizado	3.870.461	25,0%	3.770.927	24,5%	3.628.446	27,0%
Ativos de Direitos de Uso	478.123	3,1%	481.251	3,1%	366.988	2,7%
Ativos Biológicos	1.731.831	11,2%	1.535.906	10,0%	1.268.648	9,5%
Intangível	856.100	5,5%	842.584	5,5%	750.390	5,6%
TOTAL DO ATIVO	15.507.462	100,0%	15.395.119	100,0%	13.420.331	100,0%

Demonstrativos Financeiros - Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	30/09/2022	AV%	30/06/2022	AV%	31/12/2021	AV%
CIRCULANTE	3.960.457	25,5%	4.039.639	26,2%	3.371.691	25,1%
Empréstimos e Financiamentos	904.921	5,8%	907.499	5,9%	836.277	6,2%
Empréstimos e Financiamentos Partes Relacionadas	601.080	3,9%	579.683	3,8%	-	0,0%
Debêntures	62.393	0,4%	18.981	0,1%	12.975	0,1%
Fornecedores	1.329.410	8,6%	1.498.276	9,7%	1.649.162	12,3%
Fornecedores Partes Relacionadas	2.079	0,0%	2.145	0,0%	4.499	0,0%
Passivos de Arrendamento	27.605	0,2%	28.907	0,2%	25.794	0,2%
Passivos de Arrendamento Partes Relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Obrigações com Pessoal	249.766	1,6%	218.436	1,4%	203.823	1,5%
Contas a Pagar	525.001	3,4%	528.922	3,4%	540.743	4,0%
Contas a Pagar a Partes Relacionadas	4.265	0,0%	4.331	0,0%	3.269	0,0%
Impostos e Contribuições	158.427	1,0%	159.137	1,0%	92.090	0,7%
Dividendos e JCP	2.873	0,0%	2.729	0,0%	3.059	0,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.637	0,6%	90.593	0,6%	-	0,0%
Passivos de Operações Descontinuadas	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
NÃO CIRCULANTE	5.639.073	36,4%	5.613.335	36,5%	4.313.729	32,1%
Empréstimos e Financiamentos	2.838.614	18,3%	2.830.530	18,4%	1.275.643	9,5%
Empréstimos e Financiamentos Partes Relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	546.010	4,1%
Debêntures	1.199.019	7,7%	1.198.926	7,8%	1.198.743	8,9%
Passivo de Arrendamentos	459.605	3,0%	456.691	3,0%	339.929	2,5%
Passivos de Arrendamento Partes Relacionadas	31.822	0,2%	33.623	0,2%	31.786	0,2%
Provisão para Contingências	351.143	2,3%	335.721	2,2%	323.094	2,4%
I.Renda e C.Social Diferidos	223.678	1,4%	176.926	1,1%	132.832	1,0%
Contas a Pagar	379.498	2,4%	430.012	2,8%	392.715	2,9%
Partes Relacionadas	14.350	0,1%	15.400	0,1%	-	0,0%
Impostos e Contribuições	60.136	0,4%	62.750	0,4%	68.128	0,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	81.208		72.756		4.849	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.907.932	38,1%	5.742.145	37,3%	5.734.911	42,7%
Capital social	2.370.189	15,3%	2.370.189	15,4%	2.370.189	17,7%
Custo com Emissão de Ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de Capital	373.852	2,4%	371.010	2,4%	366.122	2,7%
Transações de Capital com Sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de Reavaliação	34.470	0,2%	34.689	0,2%	35.094	0,3%
Reservas de Lucros	2.957.925	19,1%	2.803.638	18,2%	2.410.475	18,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(378.017)	-2,4%	(378.017)	-2,5%	681.368	5,1%
Ações em Tesouraria	574.941	3,7%	565.832	3,7%	(103.113)	-0,8%
Participação dos Não Controladores	1.126	0,0%	1.358	0,0%	1.330	0,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.507.462	100,0%	15.395.119	100,0%	13.420.331	100,0%

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita Bruta de Vendas	2.669.078	2.707.811	-1,4%	2.717.347	-1,8%	7.997.759	7.340.873	8,9%
Mercado Interno	2.224.764	2.288.896	-2,8%	2.251.075	-1,2%	6.571.940	6.170.467	6,5%
Madeira	1.216.383	1.197.268	1,6%	1.164.859	4,4%	3.571.824	3.297.844	8,3%
Deca	658.417	725.414	-9,2%	744.050	-11,5%	1.977.699	1.925.787	2,7%
Revestimentos	349.964	366.214	-4,4%	342.166	2,3%	1.022.417	946.836	8,0%
Mercado Externo	444.314	418.915	6,1%	466.272	-4,7%	1.425.819	1.170.406	21,8%
Madeira	393.874	357.395	10,2%	406.207	-3,0%	1.262.276	1.001.173	26,1%
Deca	21.748	29.638	-26,6%	25.604	-15,1%	72.346	89.343	-19,0%
Revestimentos	28.692	31.882	-10,0%	34.461	-16,7%	91.197	79.890	14,2%
Impostos e contribuições sobre vendas	(507.436)	(530.664)	-4,4%	(503.780)	0,7%	(1.491.548)	(1.421.471)	4,9%
Madeira	(296.305)	(305.555)	-3,0%	(285.157)	3,9%	(884.780)	(838.751)	5,5%
Deca	(138.640)	(151.723)	-8,6%	(150.076)	-7,6%	(400.343)	(394.656)	1,4%
Revestimentos Cerâmicos	(72.491)	(73.386)	-1,2%	(68.547)	5,8%	(206.425)	(188.064)	9,8%
RECEITA LÍQUIDA	2.161.642	2.177.147	-0,7%	2.213.567	-2,3%	6.506.211	5.919.402	9,9%
Mercado Interno	1.758.886	1.797.317	-2,1%	1.790.261	-1,8%	5.209.048	4.853.733	7,3%
Madeira	961.637	930.798	3,3%	922.667	4,2%	2.815.700	2.563.830	9,8%
Deca	519.777	573.692	-9,4%	593.976	-12,5%	1.577.357	1.531.132	3,0%
Revestimentos	277.472	292.827	-5,2%	273.618	1,4%	815.991	758.771	7,5%
Mercado Externo	402.756	379.830	6,0%	423.306	-4,9%	1.297.163	1.065.669	21,7%
Madeira	352.315	318.310	10,7%	363.240	-3,0%	1.133.620	896.436	26,5%
Deca	21.748	29.637	-26,6%	25.604	-15,1%	72.345	89.342	-19,0%
Revestimentos	28.693	31.883	-10,0%	34.462	-16,7%	91.198	79.891	14,2%
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	176.582	7.778	2170,3%	155.617	13,5%	403.291	93.232	332,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.412.773)	(1.267.793)	11,4%	(1.392.758)	1,4%	(4.089.107)	(3.445.017)	18,7%
Depreciação/Amortização/Exaustão	(147.818)	(135.521)	9,1%	(160.942)	-8,2%	(446.285)	(399.368)	11,7%
Exaustão Ativo Biológico	(38.615)	(29.750)	29,8%	(39.740)	-2,8%	(116.402)	(89.464)	30,1%
LUCRO BRUTO	739.018	751.861	-1,7%	775.744	-4,7%	2.257.708	2.078.785	8,6%
Despesas com Vendas	(267.859)	(241.413)	11,0%	(313.986)	-14,7%	(864.682)	(675.001)	28,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(81.763)	(76.497)	6,9%	(77.544)	5,4%	(233.079)	(200.366)	16,3%
Honorários da Administração	(5.185)	(4.868)	6,5%	(5.167)	0,3%	(15.310)	(14.338)	6,8%
Outros Resultados Operacionais Líquidos	(37.739)	29.752	-226,8%	(4.747)	695,0%	(41.336)	472.132	-108,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	15.925	(46.796)	-134,0%	(29.903)	-153,3%	12.892	(52.345)	-124,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	362.397	412.039	-12,0%	344.397	5,2%	1.116.193	1.608.867	-30,6%
Receitas Financeiras	88.361	74.021	19,4%	117.889	-25,0%	267.562	310.867	-13,9%
Despesas Financeiras	(238.921)	(82.073)	191,1%	(212.262)	12,6%	(622.219)	(195.491)	218,3%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	211.837	403.987	-47,6%	250.024	-15,3%	761.536	1.724.243	-55,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(28.363)	(100.611)	-71,8%	(42.242)	-32,9%	(103.892)	(250.795)	-58,6%
Imposto de Renda e Contribuição social - Diferidos	(29.326)	(48.040)	-39,0%	(38.591)	-24,0%	(110.590)	(328.813)	-66,4%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	154.148	255.336	-39,6%	169.191	-8,9%	547.054	1.144.635	-52,2%

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	3º tri/22	3º tri/21	%	2º tri/22	%	Jan a Set/22	Jan a Set/21	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	211.837	403.987	-47,6%	250.024	-15,3%	761.536	1.724.243	-55,8%
Depreciação, amortização e exaustão	209.801	180.430	16,3%	217.472	-3,5%	618.807	533.500	16,0%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(176.582)	(7.778)	2170,3%	(155.617)	13,5%	(403.291)	(93.232)	332,6%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	104.514	50.884	105,4%	20.562	408,3%	312.860	90.485	245,8%
Juros de arrendamentos	1.693	1.256	34,8%	1.614	4,9%	4.526	4.531	-0,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(15.925)	46.796	-134,0%	29.903	-153,3%	(12.892)	52.345	-124,6%
Impairment no contas a receber de clientes	(5.818)	2.284	-354,7%	13.748	-142,3%	11.510	11.156	3,2%
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Provisões, baixa de ativos	34.152	41.926	-18,5%	514	6544,4%	17.894	49.876	-64,1%
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	(2.250)	-100,0%	-	100,0%	-	(144.004)	-100,0%
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	(79.519)	-100,0%	-	100,0%	-	(597.070)	-100,0%
Resultado das vendas de fazendas	-	-	100,0%	-	0,0%	-	-	-
Investimentos em Capital de Giro	14.827	(93.158)	-115,9%	(259.376)	-105,7%	(659.373)	(220.056)	199,6%
Contas a receber de clientes	127.198	(169.086)	-175,2%	(171.584)	-174,1%	(100.021)	(300.428)	-66,7%
Estoque	8.015	(68.968)	-111,6%	(93.223)	-108,6%	(357.989)	(317.127)	12,9%
Demais ativos	65.370	(24.829)	-363,3%	(2.964)	-2305,5%	103.127	(57.747)	-278,6%
Fornecedores	(165.954)	29.162	-669,1%	(36.013)	360,8%	(315.600)	187.086	-268,7%
Obrigações com pessoal	31.676	25.563	23,9%	22.661	39,8%	45.287	40.731	11,2%
Contas a pagar	(14.691)	45.733	-132,1%	(4.847)	203,1%	12.511	102.286	-87,8%
Impostos e contribuições	(22.134)	84.873	-126,1%	23.254	-195,2%	1.386	177.143	-99,2%
Demais passivos	(14.653)	(15.606)	-6,1%	3.340	-538,7%	(48.074)	(52.000)	-7,6%
Caixa Proveniente das Operações	378.499	544.858	-30,5%	118.844	218,5%	651.577	1.411.774	-53,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(7.172)	(156.357)	-95,4%	(26.384)	-72,8%	(44.616)	(327.384)	-86,4%
Juros Pagos	12.502	(3.261)	-483,4%	(56.567)	-122,1%	(52.441)	(47.061)	11,4%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	383.829	385.240	-0,4%	35.893	969,4%	554.520	1.037.329	-46,5%
Títulos e valores mobiliários	(525)	(6.500)	-	1.030	-	(8.688)	(6.500)	-
Investimentos em ativo imobilizado	(232.269)	(139.497)	66,5%	(223.728)	3,8%	(551.249)	(341.703)	61,3%
Investimentos em ativo Intangível	(18.838)	(15.031)	25,3%	(15.975)	17,9%	(43.078)	(33.647)	28,0%
Investimentos em ativo biológico	(105.970)	(76.847)	37,9%	(86.970)	21,8%	(319.421)	(185.145)	72,5%
Recebimento pela venda de imobilizado	3.000	2.425	23,7%	3.000	0,0%	10.900	24.060	-54,7%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	(9.609)	-	0,0%	-	0,0%	(105.808)	-	0,0%
Outros investimentos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aporte de capital / Aumento de capital	-	-	0,0%	(153.027)	-100,0%	(246.373)	(17.151)	1336,5%
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(364.211)	(235.450)	54,7%	(475.670)	-23,4%	(1.263.717)	(560.086)	125,6%
Ingressos de financiamentos	-	512	-100,0%	800.160	-100,0%	1.719.247	2.475	69364,5%
Ingressos de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Amortizações de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(25.154)	(27.576)	-8,8%	49.341	-151,0%	(149.977)	(145.634)	3,0%
Amortização de passivos de arrendamento	(19.972)	(15.136)	32,0%	(20.071)	-0,5%	(57.218)	(46.148)	24,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-	(5)	-100,0%	(5)	(516.385)	-100,0%
Ações em tesouraria e outras	-	(31.539)	-100,0%	(66)	-100,0%	(274.904)	(91.123)	201,7%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	2º tri/22	Jan a Set/22	Jan a Set/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	572.151	592.470	561.809	1.734.837	2.142.368
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	(2.777)	7.353	(1.329)	(4.106)	7.468
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	(52.077)	-	-	(532.747)
Impairment (reversão) de ativos	-	-	-	-	(2.929)
Reestruturação das marcas	-	12.919	-	-	20.619
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	35.236	4.297	6.389	41.625	8.687
Venda de ativos	(3.704)	-	-	(3.704)	-
Outros¹	-	1.744	-	-	3.404
Celulose Solúvel	(15.268)	47.243	30.556	(11.096)	53.867
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	7.287	-	4.133	11.420	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(176.582)	(7.778)	(155.617)	(403.291)	(93.232)
Benefício a Empregados	(749)	(2.073)	306	(169)	(7.307)
EBITDA Ajustado e Recorrente	415.594	604.098	446.247	1.365.516	1.600.198
R\$'000 - Madeira	3º tri/22	3º tri/21	2º tri/22	Jan a Set/22	Jan a Set/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	452.180	426.626	413.210	1.295.083	1.484.273
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	(2.071)	-	(754)	(2.825)	1.129
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	(42.211)	-	-	(308.761)
Impairment (reversão) de ativos	-	-	-	-	(2.929)
Reestruturação das marcas	-	7.058	-	-	10.627
Venda de ativos	(3.704)	-	-	(3.704)	-
Outros¹	-	1.410	-	-	3.070
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	7.287	-	4.133	11.420	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(176.582)	(7.778)	(155.617)	(403.291)	(93.232)
Benefício a Empregados	(1.055)	(1.580)	(706)	(1.312)	(1.989)
EBITDA Ajustado e Recorrente	276.055	383.525	260.266	895.371	1.092.188
R\$'000 - Deca	3º tri/22	3º tri/21	2º tri/22	Jan a Set/22	Jan a Set/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	69.786	142.333	106.542	249.078	491.333
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	(706)	(1.050)	(575)	(1.281)	(2.064)
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	(9.866)	-	-	(209.723)
Reestruturação das marcas	-	3.757	-	-	7.461
Reestruturação Deca	3.845	3.455	5.837	9.682	7.845
Outros¹	-	334	-	-	-
Benefício a Empregados	328	(633)	1.052	1.067	(3.014)
EBITDA Ajustado e Recorrente	73.253	138.330	112.856	258.546	292.172
R\$'000 - Revestimentos	3º tri/22	3º tri/21	2º tri/22	Jan a Set/22	Jan a Set/21
EBITDA de acordo com CVM527/12	34.917	70.754	72.613	179.696	220.629
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	-	-	-	(14.263)
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	8.403	-	-	8.403
Reestruturação das marcas	-	2.104	-	-	2.531
Reestruturação Revestimentos Cerâmicos	31.391	842	552	31.943	842
Benefício a Empregados	(22)	140	(40)	(40)	(2.304)
EBITDA Ajustado e Recorrente	66.286	82.243	73.125	211.599	215.838

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$'000 - Consolidado	3º tri/22	3º tri/21	2º tri/22	Jan a Set/22	Jan a Set/21
Lucro Líquido	154.148	255.336	169.191	547.054	1.144.635
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	(1.441)	(693)	(877)	(2.318)	(617)
Exclusão do ICMS da base PIS COFINS	-	(53.967)	-	-	(483.670)
Impairment (reversão) de ativos	-	-	-	-	(1.933)
Reestruturação das marcas	-	8.527	-	-	13.609
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	23.256	2.836	4.216	27.471	5.733
Venda de ativos	(2.445)	-	-	(2.445)	-
Amortização de Mais Valia Revestimentos	4.834	-	-	4.834	-
Provisões	-	8.042	-	991	8.042
Outros¹	-	375	-	-	2.035
Celulose Solúvel	(15.456)	47.091	30.379	(11.461)	53.350
Lucro Líquido Recorrente	162.896	267.547	202.909	564.127	741.184

¹ Serviços relacionados à exclusão do ICMS da base PIS COFINS, Reestruturação Madeira, IR não compensado exteriores, INSS Auxílio e Aproveitamento de crédito.

Sumário do Conteúdo GRI | GRI 102-55

Indicadores GRI	Página
GRI 102: Divulgação geral	
102-1: Nome da Organização	1
102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	17
102-7: Porte da Organização	1
102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	10
102-50: Período do Relatório	1
102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	1
102-52: Ciclo de emissão de relatórios	1
102-55: Sumário do Conteúdo GRI	23
GRI 103: Abordagem da gestão	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	4
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	4
GRI 201: Desempenho econômico	
201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	7, 17
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	
203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	3